



Colégio
M0001

Sala
0001

Ordem
0001

Janeiro/2026

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD
Concurso Público Unificado de Pernambuco – CPU/PE
Gestor Governamental – Especialidade:
Administrativa

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '42', Tipo 004

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

TIPO-004

Nº do Documento _____

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Construir cenários positivos sempre auxilia a realizar objetivos.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 70 questões numeradas de 1 a 70 e se contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C ○ D ○ E ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-textos, líquido corretivo, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, nos espaços apropriados.
- A duração da prova é de 5 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) nas folhas correspondentes.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, baseie-se no texto seguinte.

Arquitetura indígena

É um grande acontecimento a Bienal Indígena de Arquitetura e Urbanismo, incluída na COP30, em Belém. Contará com a presença de lideranças indígenas, universidades, coletivos culturais, parceiros institucionais. Toda a sociedade está convidada: pensemos juntos uma forma diferente de Arquitetura e Urbanismo.

Pensar a arquitetura e o urbanismo é pensar nosso lugar e pensar a sociedade. As cidades são vistas como centros da criação do conhecimento, que trouxe essa falsa ideia de que nos campos e florestas não se cria conhecimento. Nos grandes centros urbanos concentram-se, de fato, o dinheiro e o poder. Mas as cidades também poluem e soterram seus rios, e se alega que isso é parte da civilização. A especulação imobiliária faz a cidade crescer sem pensar suas áreas verdes e a importância das florestas na vida das pessoas. Essa ideia de cidade nos afastou da natureza.

A Bienal Indígena surge no intuito de reconhecer e valorizar os modos de construir e viver dos povos originários, que há séculos habitam esse território de forma sustentável. Suas arquiteturas não se separam da floresta, do rio, mas são capazes de pensar cidades-floresta. Mostram um modo de vida em conexão com a natureza num mundo onde o equilíbrio ecológico é condição de existência.

Esse projeto surge em um momento de emergência climática, quando a arquitetura, o urbanismo e o modo de vida das cidades precisam ter suas bases repensadas profundamente. O modelo ocidental de crescimento urbano e o consumo de "recursos naturais" mostrou-se insustentável, gerando destruição ambiental e desigualdade social. Frente a isso, os modos de vida e práticas indígenas oferecem alternativas concretas e filosóficas para reconstruir a relação entre o humano e a Terra: o uso consciente dos materiais, o respeito aos ciclos naturais etc.

A Escola da Cidade e seus parceiros propõem esta bienal justamente num contexto em que a educação e a arquitetura buscam se descolonizar, buscando o entendimento dos saberes ancestrais. A Bienal Indígena será um ato de aprendizado coletivo. Uma oportunidade de reimaginar o que é habitar, projetar e viver em harmonia com o planeta.

Mais do que um evento, esta Bienal é um chamado à transformação: um convite para compreender que a arquitetura indígena não pertence apenas ao passado, mas é uma das chaves para enfrentar os desafios do presente e desenhar futuros possíveis. A Bienal se afirma como uma iniciativa permanente, garantindo que cada edição amplie os frutos de aprendizagem, integração e transformação coletiva.

(Adaptado de: TXAI SURUÍ. **Folha de S. Paulo**. 01/11/2025)

1. A ideia de que nos campos e florestas não se cria conhecimento (2º parágrafo) deve ser repelida, opondo-se a ela o que se indica no segmento
 - (A) Essa ideia de cidade nos afastou da natureza. (2º parágrafo)
 - (B) O modelo ocidental de crescimento urbano. (4º parágrafo)
 - (C) As cidades são vistas como centros da criação do conhecimento. (2º parágrafo)
 - (D) concentram-se, de fato, o dinheiro e o poder. (2º parágrafo)
 - (E) Mostram um modo de vida em conexão com a natureza. (3º parágrafo)
2. Depreende-se da leitura do texto que os conceitos de Arquitetura e Urbanismo, na perspectiva da autora,
 - (A) podem ser repensados a partir das práticas indígenas que se provaram sustentáveis no uso do espaço natural.
 - (B) merecem uma revisão radical para que se aperfeiçoe a tecnologia de construção e ocupação de espaços urbanos.
 - (C) mostram-se inteiramente inadequados para refletir teoricamente sobre a ocupação humana dos espaços.
 - (D) permanecem atrelados a interesses econômicos, por conta dos quais as cidades não logram se expandir.
 - (E) devem motivar os povos indígenas para que venham a aperfeiçoar seu sistema próprio de ocupação de espaço.



3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *oferecem alternativas concretas* (4^a parágrafo) = propõem alternância de medidas objetivas.
 - (B) *um chamado à transformação* (6^a parágrafo) = uma proposta de ratificação.
 - (C) *trouxe essa falsa ideia* (2^a parágrafo) = demoveu conceitualmente tal falsidade.
 - (D) *um modo de vida em conexão com a natureza* (3^a parágrafo) = um viver em consonância com a ordem natural.
 - (E) *um momento de emergência climática* (4^a parágrafo) = uma instância de clima emergente.
-
4. Propõe-se no texto uma revisão de hábitos e preconceitos adquiridos ao longo da história quando se
- (A) intensifica o compromisso que todos devemos ter com as práticas exploratórias de novos centros urbanos.
 - (B) busca descolonizar os processos de arquitetura pela discussão e aproveitamento dos saberes ancestrais.
 - (C) pensa a arquitetura como um lugar a ser ocupado com o fito de aprimorar o desenvolvimento da civilização.
 - (D) manifesta a necessidade de privilegiar os centros urbanos como sedes de poder econômico.
 - (E) encarece a importância dos projetos imobiliários na ocupação mais efetiva e progressiva dos espaços urbanos.
-
5. Constituem uma causa e sua consequência, nesta ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *modelo ocidental de crescimento urbano // respeito aos ciclos naturais*. (4^a parágrafo)
 - (B) *modos de vida e práticas indígenas // consumo de "recursos naturais"*. (4^a parágrafo)
 - (C) *A especulação imobiliária faz a cidade crescer // nos campos e florestas não se cria conhecimento*. (2^a parágrafo)
 - (D) *Pensar a arquitetura e o urbanismo é [...] pensar a sociedade // Essa ideia de cidade nos afastou da natureza*. (2^a parágrafo)
 - (E) *Suas arquiteturas não se separam da floresta // Mostram um modo de vida em conexão com a natureza*. (3^a parágrafo)
-
6. É adequado o emprego do elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Será demonstrado que há conexões da arquitetura clássica por aquela dos índios.
 - (B) Não é preciso contrapor valores de uma cultura dos valores de uma outra ordem cultural.
 - (C) Os preconceitos pelos quais se dará combate nesta Bienal são muitos, e desafiadores.
 - (D) A autora do texto, louvando essa Bienal, mostra convicções das quais não arreda o pé.
 - (E) São muitos os obstáculos aos quais os promotores da Bienal serão desafiados.
-
7. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) É costume que se acuse os ambientalistas de pretenderem frear o andamento dos passos que requerem a multiplicação do capital.
 - (B) Costumam ignorar as condições mínimas de sustentabilidade quem julga as finanças empresariais mais importantes do que a vida.
 - (C) Planejar construções atendendo às condições de sustentabilidade deve constituir uma das prioridades da arquitetura.
 - (D) Não devem faltar entre as preocupações dos urbanistas o essencial atendimento aos requisitos da sustentabilidade.
 - (E) Desafiam os ambientalistas responsáveis o fato de que construtoras se valem de subterfúgios para burlarem as leis.
-
8. *Mais do que um evento, esta Bienal é um chamado à transformação.*
- Uma nova redação da frase acima, em que se mantenham sua correção e seu sentido básico, apresenta-se em:
- (A) Motivando a transformação, esta Bienal ultrapassa a condição de um mero evento.
 - (B) Afim de gerar uma transformação, o evento desta Bienal se torna ainda mais superior.
 - (C) Sendo um evento ainda maior, esta Bienal é também um apelo para sua transformação.
 - (D) Haja visto de que seja mais que um evento, tal Bienal convida a regenerar-se.
 - (E) Esta Bienal, uma vez indo além de um evento cabal, alcança sua reorganização.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, baseie-se no texto seguinte:

O artista que nos ocupa

Um artista não entra sozinho na tua vida. O que ele melhor inventa fica com você. Quando criança, você não terá lido a história daquele Pedrinho que passava as férias no sítio do Picapau Amarelo, da sua avó? Sim? Pois aquele sítio, aquele menino e aquela avó, assim como muitas das peripécias daquela história, vieram ficar com você para sempre, não foi? Vivas imagens que ficaram te acompanhando pela vida.

Assim fazem conosco os grandes artistas, não importa qual arte enobreçam. As criações mais marcantes deles ficam sendo também suas. Vocês passam a morar na mesma casa, no mesmo quarto, em regimes alternados de ocupação: enquanto um dorme e sonha, o outro vai pra rua. E tanto vão se cruzando na vida comum, que as melancolias cantadas por um podem se misturar com momentos festivos do outro. Em certas viagens, não se pode saber se o trem estará chegando ou estará partindo, para qual ou de qual estação.

Dessa forma, amigo, quando você ficar velho, mas muito velho mesmo, o seu artista fingirá que também envelheceu. Ele é capaz de inventar uma rouquidão ou uma tosse, como as suas, pra melhor lhe fazer companhia. E você já sabe: faz parte da arte do artista fingir que quem sabe morrer é ele, só para que você se distraia e distraia esse seu medo, cantando como ele canta.

Quando um artista entra de fato na sua vida, com o melhor de sua arte, não sai mais. E é por causa dele que você nunca se sentirá inteiramente só. Pelo contrário: nos momentos em que a solidão infeliz ameaçar entrar em você para não sair mais, não hesite: chame o seu artista, o artista que ficou morando dentro de você. Ele irá à porta da casa e dirá à dona solidão: – Desculpe, senhora, mas no momento meu amigo está ocupado, não pode receber ninguém. Quer deixar recado?

(Josimar de Alcântara, a editar)

9. As expressões *melancolias cantadas / momentos festivos*, assim como as expressões *se o trem estará chegando / ou estará partindo*, atestam que a relação entre o grande artista criador e seu receptor
- (A) é apenas imaginária, não resistindo à prova da realidade.
 - (B) deixa clara a superioridade de um sobre o outro.
 - (C) compõe sempre uma aparente e indivisível unidade.
 - (D) se enfraquece ou se dilui, com a dinâmica do tempo.
 - (E) passa também por dinâmicas contraposições.
-
10. Os grandes artistas, conforme a ideia central do texto,
- (A) ganham singular importância para quem os acolha, de modo a comprometer o sentido positivo de uma individualidade.
 - (B) carregam consigo a propriedade de intimidar a personalidade e a rotina de quem se deixa por tomar pela grandeza de sua arte.
 - (C) influenciam o estilo da linguagem do leitor, que passa a utilizá-la segundo os paradigmas apreendidos.
 - (D) são interiorizados por quem absorva sua arte, como sujeitos que passassem a habitar a intimidade mesma de outros sujeitos.
 - (E) têm tal ressonância entre seus admiradores que estes chegam a perder parte considerável de suas virtudes pessoais.
-
11. Indica-se, com a expressão
- (A) *fingir que quem sabe morrer é ele* (3º parágrafo), a convicção de que morreremos com a morte de uma grande arte.
 - (B) *não importa qual arte enobreçam* (2º parágrafo), a capacidade que têm os artistas de honrar o alto nível da arte de sua eleição.
 - (C) *Vivas imagens que ficaram te acompanhando pela vida* (1º parágrafo), o efeito transitório de algumas reminiscências.
 - (D) *nos momentos em que a solidão infeliz ameaçar entrar em você* (4º parágrafo), a fatalidade de saber que o artista te abandonará.
 - (E) *regimes alternados de ocupação* (2º parágrafo), o intento de jamais se separar o artista de seu maior admirador.
-
12. *Fingirá que também envelheceu* ou *fingir que quem sabe morrer é ele* (3º parágrafo) são expressões em que o autor do texto
- (A) considera a efemeridade de tudo, ainda quando a arte simula resistir ao tempo.
 - (B) revela os artifícios de que se vale o artista para justificar seu direito à imortalidade.
 - (C) afirma a disposição criativa do artista para compartilhar conosco os limites humanos.
 - (D) denuncia como uma ilusão o contrato de imortalidade que o artista forja com seu público.
 - (E) pondera como a imortalidade de um artista independe da intensidade de sua arte.



13. Ele irá à porta da casa e dirá à dona solidão: – Desculpe, senhora, mas neste momento meu amigo está ocupado. Quer deixar recado?

Atentando para o sentido do contexto e transpondo o trecho acima para o discurso **indireto**, resultará a seguinte construção, correta e coerente:

Ele irá à porta da casa e dirá à dona solidão que

- (A) para lhe desculpar, estando naquele momento ocupado, mas talvez deixasse algum recado?
(B) a senhora lhe desculpasse, visto que seu amigo estivesse ocupado, mas que ela poderá deixar recado.
(C) desculpe-nos, neste momento em que ele está ocupado, mas se a senhora quiser poderá deixar recado.
(D) ela o desculpe, mas que naquele momento seu amigo estava ocupado, e se ela não queria deixar recado.
(E) desculpasse-o por naquele momento se encontrar ocupado, mas que a senhora pode deixar recado.

14. E eis que muito te comovem as obras magnas que o grande artista elaborou.

Transpondo a frase acima para a voz passiva, as formas verbais deverão ser, na ordem dada:

- (A) te viriam a comover – estivesse elaborando
(B) foste comovido – foram elaboradas
(C) têm comovido – tem elaborado
(D) estariam te comovendo – tivesse elaborado
(E) vêm a te comover – tenha elaborado

15. Está plenamente adequada a articulação entre os tempos e os modos das formas verbais na frase:

- (A) Mais envelheçamos nós, mais nos consolará a arte dos artistas geniais.
(B) Ainda que a solidão pareça invencível, o artista não hesitou em nos fazer companhia.
(C) Se nenhum grande artista viesse a entrar em sua vida, ela terá sido tediosa e vazia.
(D) Uma vez que se encontrem o artista e seu receptor ideal, a harmonia teria sido intensa.
(E) Tão logo chegue a vida próxima do fim, lá estava o artista para nos consolar.

Raciocínio Lógico-Matemático

16. Dona Maria guarda moedas de 25 centavos e 10 centavos durante o ano. No Natal ela havia guardado R\$ 250,00 em moedas de 25 centavos e R\$ 40,00 em moedas de 10 centavos. Ela decidiu presentear seu neto com 3 de cada 100 moedas de 25 centavos e 5 de cada 100 moedas de 10 centavos. O valor que seu neto ganhou, foi de

- (A) R\$ 8,50
(B) R\$ 8,70
(C) R\$ 7,50
(D) R\$ 7,70
(E) R\$ 9,50

17. André comprou uma poltrona que foi entregue duas semanas depois. No dia da compra, André pagou R\$ 850,00, que era a terça parte do preço. Na semana seguinte, pagou a quarta parte do que ainda devia. No dia da entrega, pagou o restante mais R\$ 120,00 de frete. O valor pago por André na entrega foi de

- (A) R\$ 1.620,00
(B) R\$ 1.155,00
(C) R\$ 1.395,00
(D) R\$ 1.275,00
(E) R\$ 1.515,00



18. Uma pesquisa com 100 estudantes universitários revelou os seguintes dados sobre seus gostos alimentares:

- 54 gostam de comida italiana.
- 9 gostam apenas de comida asiática.
- 16 gostam tanto de comida italiana quanto asiática, mas não gostam de indiana.
- 13 gostam tanto de comida asiática quanto de indiana, mas não gostam de italiana.
- 10 gostam tanto de comida italiana quanto de indiana, mas não gostam de asiática.
- 5 gostam de todas.
- 11 não gostam de nenhuma das opções.

O número de estudantes que preferem apenas um tipo de comida das três opções, italiana, indiana e asiática, é

- (A) 36
- (B) 48
- (C) 45
- (D) 32
- (E) 22

19. Sérgio ganha R\$ 1.750,00 por semana e a cada semana ele economiza uma quantia fixa em reais. Depois de algum tempo, ele havia ganhado R\$ 29.750,00 e, do que economizou, gastou R\$ 500,00. Se ainda lhe restam R\$ 1.540,00 economizados, a quantia que Sérgio economizou por semana foi

- (A) R\$ 110,00
- (B) R\$ 130,00
- (C) R\$ 100,00
- (D) R\$ 120,00
- (E) R\$ 115,00

20. Pedro tem uma lata vazia. Se ele a enche completamente com areia, o conjunto pesa 870 gramas. Se ele enche apenas três quartos com areia, o conjunto pesa 735 gramas. O peso da lata vazia é

- (A) 465 gramas
- (B) 470 gramas
- (C) 540 gramas
- (D) 135 gramas
- (E) 330 gramas

21. Em uma loja, as calças de lã custam R\$ 170,00, as calças de algodão R\$ 150,00 e as camisetas R\$ 52,00. No sábado, a loja fez a seguinte promoção: "Na compra de uma calça de lã, leva de brinde uma camiseta". Nesse dia, arrecadaram R\$ 5.816,00 e venderam 34 calças e deram 15 camisetas de brinde. Sabendo-se que todos que compraram 1 calça de lã levaram o brinde, o número de camisetas vendidas nesse sábado foi

- (A) 9
- (B) 8
- (C) 6
- (D) 5
- (E) 7

22. Em um clube, 40% dos sócios são homens. Entre os homens, 35% têm mais de 25 anos. Há 224 sócios homens com mais de 25 anos. O número de sócias mulheres desse clube é

- (A) 560
- (B) 1600
- (C) 1200
- (D) 640
- (E) 960

**Noções de Administração Pública e Legislação**

23. Pedro, servidor público estadual, cumpriu os requisitos para promoção na carreira que integra; contudo, no momento em que deveria ser promovido, estava cumprindo suspensão preventiva imposta quando da instauração de procedimento disciplinar. De acordo com a disciplina estabelecida na Lei Estadual nº 6.123/1968, que estabelece o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Pernambuco, Pedro
- (A) poderá ser promovido, com apostilamento da promoção mediante condição resolutiva, sendo que a condenação no processo administrativo com a imposição de quaisquer das penas previstas na legislação torna insubsistente a promoção.
 - (B) não poderá ser promovido na pendência de processo administrativo, independentemente de eventual revogação da suspensão preventiva; porém, caso absolvido, fará jus ao apostilamento da promoção com efeitos após a decisão proferida.
 - (C) não poderá ser promovido na pendência de processo administrativo, salvo se revogada a suspensão preventiva, devendo a promoção surtir efeitos a partir do ato de revogação, sem direito a pagamentos retroativos.
 - (D) poderá ser promovido com efeitos condicionados ao resultado do correspondente processo administrativo, sendo a promoção mantida apenas se do referido processo não resultar pena mais grave do que repreensão.
 - (E) poderá ser promovido, independentemente do cumprimento da suspensão preventiva, sendo que a promoção já opera seus efeitos, com os pagamentos correspondentes, a partir da concessão e não obstante a suspensão, dado o caráter cautelar desta.
-
24. Considere que determinado agente público, encarregado da fiscalização de estabelecimentos, tenha procedido à interdição de uma casa de espetáculos, por constatar que referido estabelecimento não atendia às posturas municipais previstas na normatização aplicável. A atuação do referido agente expressa o exercício
- (A) da discricionariedade administrativa, que autoriza medidas constritivas de direitos individuais em benefício da coletividade.
 - (B) dos poderes normativo e regulamentar, que autorizam os agentes públicos a praticar condutas não tipificadas em lei.
 - (C) de poder de polícia, que confere ao ato praticado o atributo da excoutoriedade, produzindo efeitos sem necessidade de ordem judicial.
 - (D) de poder hierárquico, que autoriza o uso da força e contenção, em face do atributo da imperatividade que lhe é inerente.
 - (E) do princípio da supremacia do interesse público e prescindir da observância da legalidade em prol da segurança pública.
-
25. No que concerne aos elementos do ato administrativo discricionário, o motivo corresponde às razões de fato e de direito que justificam sua edição, de forma que, quando a Administração explicita tais razões por ocasião da edição de determinado ato discricionário,
- (A) o ato é passível de anulação pelo Poder Judiciário, com base na Teoria dos Motivos Determinantes, se constatada a inexistência ou falsidade dos motivos de fato e/ou de direito explicitados.
 - (B) o ato poderá ser revogado por decisão judicial em caso de constatação de incompatibilidade com as razões explicitadas, caracterizando desvio de finalidade, não produzindo quaisquer efeitos desde sua edição (*ex tunc*).
 - (C) o motivo converte-se em motivação do ato, esta que pode ser objeto de controle pela própria Administração e pelo Poder Judiciário, sendo que a anulação preserva os efeitos já produzidos (*ex nunc*).
 - (D) equivale a explicitar o mérito do ato discricionário, razão pela qual vícios de motivo não são passíveis de exame pelo Poder Judiciário, mas apenas pela própria Administração quando decide revogar o ato.
 - (E) o ato passa a deter a natureza de ato vinculado, não mais sendo passível de revogação pela Administração, mas apenas de anulação com base no exercício da autotutela administrativa.
-
26. Integram a Administração Pública indireta entidades com personalidade jurídica própria, distinta do ente instituidor, sendo que
- (A) as organizações sociais que celebram contratos de gestão passam a integrar a Administração Indireta, com personalidade pública, mediante vínculo de colaboração.
 - (B) autarquias são instituídas por lei e possuem prerrogativas próprias do regime de direito público, entre as quais a impenhorabilidade de seus bens.
 - (C) as fundações instituídas ou mantidas pelo poder público somente possuem personalidade jurídica distinta do ente instituidor se submetidas ao regime de direito privado.
 - (D) sociedades de economia mista são criadas mediante autorização legislativa, para atuar exclusivamente no domínio econômico em atividades de interesse público.
 - (E) empresas públicas possuem personalidade de direito público, e são constituídas para desempenho de atividades sujeitas a monopólio ou que envolvam segurança nacional.



27. No âmbito da estrutura administrativa, as Secretarias de Estado, enquanto órgãos que integram o Poder Executivo,
- (A) somente podem ser criadas e extintas por lei, assim como os cargos necessários ao seu funcionamento, admitindo-se a extinção por decreto somente em se tratando de cargos vagos.
 - (B) decorrem da desconcentração e são dotadas de personalidade jurídica autônoma, razão pela qual seus titulares são ordenadores de despesa e podem firmar contratos administrativos no âmbito da respectiva competência.
 - (C) desempenham o papel de órgão auxiliar do Chefe do Executivo, sendo sua criação matéria reservada à administração, por ato do Chefe do Executivo, e interdita ao Poder Legislativo, em face do princípio da separação de poderes.
 - (D) podem ser instituídas e extintas por Decreto do Chefe do Executivo, desde que a medida não acarrete aumento de despesas, tratando-se de matéria estritamente de organização administrativa e, como tal, de competência privativa da Administração Pública.
 - (E) constituem resultado da descentralização administrativa, demandando lei específica para sua criação e podendo ser extintas por Decreto do Chefe do Executivo, mediante razões de ordem pública.
-
28. No processo de evolução da Administração Pública, com sucessão de modelos com diferentes características e premissas próprias, tem-se que o modelo
- (A) burocrático mostrou-se ineficiente em função do clientelismo e nepotismo que estão fortemente presentes em tal modelo, que despreza o papel técnico dos agentes públicos.
 - (B) patrimonialista diverge do modelo gerencial em face da maior preocupação com a preservação do patrimônio público, enquanto, no gerencial, as privatizações são priorizadas.
 - (C) patrimonialista busca, como o próprio nome sugere, a separação entre o patrimônio do Estado e dos governantes, e propõe maior intervenção do Estado no domínio econômico.
 - (D) gerencial busca a eficiência na atuação da Administração, com avaliação de resultados, estruturas fortemente hierarquizadas e adoção de mecanismos de controle preventivos.
 - (E) burocrático representou uma evolução em relação ao patrimonialista, por adotar a meritocracia e pelo fortalecimento das estruturas administrativas, ainda que com excessivo formalismo.
-
29. Considere que determinado cidadão tenha solicitado, com base na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/2011), acesso a estudos técnicos realizados por consultoria privada contratada, os quais serviram de base para avaliação econômico-financeira em processo de privatização de empresas estatais. A solicitação apresentada foi apócrifa e o solicitante recusou-se a se identificar, bem assim a informar as razões do pedido. Com base no disposto na LAI, tem-se que a solicitação
- (A) não poderá ser negada, eis que a LAI veda que a disponibilização seja condicionada à identificação do solicitante e à apresentação de motivação, salvo em relação a informações reservadas.
 - (B) poderá ser fornecida desde que o solicitante assine termo de confidencialidade, o qual assegura o caráter reservado da informação recebida e protege a identidade do solicitante.
 - (C) somente poderá ser atendida se o solicitante externar os motivos e a finalidade correspondente, não sendo, contudo, obrigado a fornecer seu nome e dados pessoais.
 - (D) poderá ser negada, dado que a LAI veda o anonimato, o que não elide a obrigação de conferir publicidade aos estudos, salvo se classificados como sigilosos conforme as hipóteses legais.
 - (E) deverá ser negada por não se tratar de documento produzido pela Administração, conferindo-se o acesso apenas com a anuência da empresa autora dos estudos.
-
30. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.079/2018) estabelece disciplina específica aplicável ao tratamento de dados pelo Poder Público, de acordo com a qual
- (A) empresas públicas que prestam serviços públicos ou desempenham atividade econômica, nos termos da lei que autorizou sua criação, submetem-se à mesma disciplina do Poder Público, eis que delegatárias de funções públicas.
 - (B) admite-se o compartilhamento dos dados pessoais tratados pelo Poder Público com empresas, em casos de execução descentralizada de atividade pública que exija a transferência, exclusivamente para esse fim específico e determinado.
 - (C) o órgão público responsável pelo tratamento das informações pessoais não pode compartilhar tais informações com pessoas jurídicas de direito privado, sob qualquer fundamento, sem a necessária anuência expressa e específica dos titulares.
 - (D) não é admissível a interoperabilidade dos dados e compartilhamento de base entre diferentes órgãos públicos, salvo mediante convênio ou instrumento congênere, ressalvado também o compartilhamento no âmbito da administração tributária.
 - (E) é conferido um regime específico de uso e compartilhamento, que prescinde da anuência expressa do titular em relação aos dados pessoais sensíveis, desde que sejam necessários para implementação de políticas públicas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os prazos mínimos para apresentação de propostas e lances, contados a partir da data de divulgação do edital de licitação, com base no Art. 55 da Lei nº 14.133/2021, podem ser reduzidos até a metade, mediante decisão fundamentada do Ministério da
- (A) Pesca e Aquicultura, no âmbito da pesca artesanal.
 (B) Previdência Social, no âmbito da substituição de renda.
 (C) Justiça e Segurança Pública, no âmbito de assuntos judiciais.
 (D) Fazenda, no âmbito fiscal.
 (E) Saúde, no âmbito do SUS.

32. A realidade organizacional é complexa, como defende metaforicamente Morgan. Uma de suas metáforas apresenta a organização como um sistema de processamento de informação e aprendizagem orientada à tomada de decisão. Neste contexto, Morgan apresenta a metáfora:
- (A) Cultura.
 (B) Cérebro.
 (C) Prisão psíquica.
 (D) Organismo.
 (E) Máquina.

33. O quadro a seguir apresenta o tipo de "homem" (*homo*) e as principais abordagens organizacionais:

Coluna	Tipo de "Homem"	Coluna	Abordagem
I	"Social"	W	Científica
II	"Complexo"	X	Estruturalismo
III	"Econômico"	Y	Relações Humanas
IV	"Organizacional"	Z	Sistêmica
V	"Funcional"	H	Pós-Industrial

A correlação correta entre as colunas está expressa na alternativa:

- (A) I-Z - II-X - III-H - IV-W - V-Y.
 (B) I-X - II-W - III-Z - IV-Y - V-H.
 (C) I-Y - II-H - III-W - IV-X - V-Z.
 (D) I-H - II-Y - III-X - IV-Z - V-W.
 (E) I-W - II-Z - III-Y - IV-H - V-X.
34. O mapa estratégico do modelo de BSC representa uma relação de causa e efeito cuja sequência lógica parte de ativos intangíveis sob a perspectiva:
- (A) Financeira.
 (B) Fornecedores.
 (C) Processos internos.
 (D) Aprendizado e Crescimento.
 (E) Clientes.
35. Um dos pré-requisitos para a elaboração do BSC é a análise das cinco forças competitivas e sua dinâmica nos diversos setores de atividades organizacionais. Sob a perspectiva financeira do BSC, o impacto que pode exigir um repasse do aumento de custos nos preços dos produtos refere-se à força:
- (A) Poder de barganha dos compradores.
 (B) Poder de barganha dos fornecedores.
 (C) Rivalidade existente.
 (D) Novos entrantes.
 (E) Substitutos.
36. Um gestor de determinado órgão público precisa aprovar a contratação de um serviço de manutenção da frota de veículos automotores de sua repartição. O orçamento do serviço é de R\$ 77.000,00, por 12 meses de contrato. Nesta situação, de acordo com a Lei nº 14.133/2021, o procedimento a ser aplicado é
- (A) a Dispensa de licitação.
 (B) o Concurso.
 (C) o Diálogo competitivo.
 (D) o Pregão.
 (E) a Concorrência.



37. O viés de automação da Inteligência Artificial (IA) generativa consiste em:
- (A) tendência de confiar nas decisões automatizadas da IA como sendo sempre precisas ou imparciais.
 - (B) quando a IA falha em interpretar ou aplicar os dados corretamente em contextos diferentes daquele em que foi treinada.
 - (C) grupos sub-representados ou excluídos do conjunto de dados acabam sendo ignorados ou mal interpretados pela IA.
 - (D) dados de treinamento que não representam adequadamente a diversidade podem fazer com que o modelo funcione bem para alguns grupos, mas mal para outros.
 - (E) dados usados no treinamento não são suficientemente aleatórios ou representativos, resultando em uma amostra enviesada.
-
38. Os programas de Transferência Condicionada de Renda combinam soluções imediatas com resultados de longo prazo. De acordo com Musgrave, trata-se de uma função de governo conhecida como
- (A) Estabilizadora.
 - (B) Assistencialista.
 - (C) Regulativa.
 - (D) Alocativa.
 - (E) Distributiva.
-
39. O método SCRUM possui pilares empíricos, um deles é a transparência. Tanto o processo emergente quanto o trabalho devem ser visíveis para quem o executa ou recebe. Desse modo, a transparência permite o outro pilar empírico, denominado de:
- (A) Correção.
 - (B) Inspeção.
 - (C) Produção.
 - (D) Adaptação.
 - (E) Mediação.
-
40. A reserva de contingência, prevista pela Lei de Responsabilidade Fiscal, é composta de recursos do Orçamento Fiscal que equivalem, no Projeto de Lei Orçamentária de 2025, no mínimo a I % da receita corrente líquida.
- A lacuna **I** é corretamente preenchida por
- (A) 0,30.
 - (B) 0,75.
 - (C) 0,20.
 - (D) 0,50.
 - (E) 0,10.
-
41. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve ser encaminhada, anualmente, ao Congresso Nacional até o mês de
- (A) Agosto.
 - (B) Fevereiro.
 - (C) Março.
 - (D) Abril.
 - (E) Maio.
-
42. A Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) é estruturada em princípios fundamentais. Cada princípio define objetivos estratégicos que, por sua vez, se desdobram em iniciativas. A iniciativa de personalizar a comunicação digital em, pelo menos, 50 serviços públicos digitais, de modo que aumente a proatividade do governo na antecipação das necessidades dos cidadãos, faz parte do princípio de Governo
- (A) Inteligente e Inovador.
 - (B) Confiável e Seguro.
 - (C) Transparente, Aberto e Participativo.
 - (D) Centrado no Cidadão e Inclusivo.
 - (E) Eficiente e Sustentável.
-
43. A Rede Blockchain Brasil (RBB) busca a implementação de infraestrutura Blockchain do tipo permissionada e foi fundada por meio do acordo de cooperação nº 121.2.0014.22, assinado em 12/04/2022, realizado entre:
- (A) Secretaria-Geral (SG) e Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA).
 - (B) Tribunal de Contas da União (TCU) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
 - (C) Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) e Banco Central do Brasil (BACEN).
 - (D) Receita Federal do Brasil (RFB) e Banco do Brasil (BB).
 - (E) Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Secretaria de Segurança Pública (SSP).



44. O programa que promove a interoperabilidade no Governo Federal para que o cidadão não tenha que reapresentar informações que o governo já possui é conhecido por:
- (A) Sou gov.br.
 - (B) Fala gov.br
 - (C) LabQ gov.br.
 - (D) Tramita gov.br.
 - (E) Conecta gov.br.
-
45. Uma abordagem comum de aprendizado de máquina não supervisionado, empregada em lojas de varejo on-line para entenderem melhor as relações entre diferentes produtos e criarem melhores estratégias de recomendação, é a tarefa denominada
- (A) Clustering divisivo.
 - (B) Testes Captcha.
 - (C) Algoritmos Apriori.
 - (D) Regressão linear.
 - (E) Agrupamento K-means.
-
46. De acordo com o "Modelo de Lacunas na Qualidade em Serviços", praticado por diversas empresas de serviços, a última lacuna, número 5, refere-se à(ao)
- (A) conformidade do serviço que não atende às especificações estabelecidas pela administração.
 - (B) discrepância entre o serviço prestado e as comunicações externas.
 - (C) projeto de serviço e à incapacidade da administração de formular metas adequadas.
 - (D) percepção da gerência sobre as expectativas dos clientes/usuários.
 - (E) diferença entre as expectativas e as percepções dos clientes/usuários.
-
47. Como técnica de mapeamento, análise e melhoria de processos, a metodologia Seis Sigma tem como objetivo:
- (A) identificar, explorar e demonstrar, graficamente, todas as causas possíveis relacionadas a um problema com o intuito de descobrir a causa subjacente.
 - (B) desenvolver o ciclo de pesquisa de satisfação dos clientes externos e internos com escalas quantificáveis intercambiáveis.
 - (C) praticar *benchmark* para elevar os níveis de desempenho a patamares de "melhor da categoria".
 - (D) reduzir ou restringir a variação no desempenho, a partir dos desvios-padrão, nos limites definidos pelas expectativas dos clientes.
 - (E) facilitar o gerenciamento de processo por meio da documentação e do cumprimento de normas.
-
48. Críticas ao *managerialism* apontavam seu demasiado foco nas questões econômicas relativas à mensuração de custo do que foi produzido, negligenciando o aspecto qualitativo dos resultados da política pública. Neste sentido, a avaliação qualitativa dos resultados das políticas públicas é a definição de
- (A) governabilidade.
 - (B) equidade.
 - (C) efetividade.
 - (D) eficiência.
 - (E) eficácia.
-
49. A gestão de um conflito requer o entendimento da relação entre cooperação e afirmação. Neste sentido, competir representa uma relação
- (A) não afirmativa e cooperativa.
 - (B) afirmativa e não cooperativa.
 - (C) neutra entre afirmativa e cooperativa.
 - (D) afirmativa e cooperativa.
 - (E) não afirmativa e não cooperativa.
-
50. São variáveis dependentes de um modelo de Comportamento Organizacional:
- (A) rotatividade e absenteísmo.
 - (B) comunicação e aprendizagem individual.
 - (C) poder e conflito.
 - (D) percepção e motivação.
 - (E) liderança e confiança.



51. A teoria dos dois fatores de Herzberg considera o salário como um fator higiênico. Em comparação com a hierarquia das necessidades de Maslow, o salário corresponde às necessidades:
- (A) Fisiológicas.
 - (B) De autorealização.
 - (C) De estima.
 - (D) De segurança.
 - (E) Sociais.
-
52. Em uma organização vista como um sistema aberto, a capacidade de evitar a desordem interna e manter-se em funcionamento por meio da reposição qualitativa de energia, recursos e informações do ambiente externo representa o conceito de
- (A) Equifinalidade.
 - (B) Homogeneização.
 - (C) Ciclos de eventos.
 - (D) Entropia negativa.
 - (E) Sinergia.
-
53. A "Origem" é o detalhamento das "categorias econômicas" Receitas Correntes e Receitas de Capital, com o objetivo de identificar a procedência das receitas no instante em que ingressam nos cofres públicos. Sendo assim, considera-se origem de Receitas de Capital as
- (A) Vendas de imóveis.
 - (B) Compensações financeiras/*royalties*.
 - (C) Contribuições.
 - (D) Taxas, Impostos e Contribuições de Melhorias.
 - (E) Tarifas de serviços.
-
54. Uma das etapas do método Lean, aplicado ao serviço público, envolve "mapear o fluxo de valor", onde sua sequência de atividades e gerenciamento do fluxo é representada pela estratégia:
- (A) 5W2H.
 - (B) Matriz GUT.
 - (C) SWOT.
 - (D) Canvas.
 - (E) Kanban.
-
55. O conceito de Organização preconizado pela Teoria Estruturalista a considera como um sistema social:
- (A) Orientado a objetivo a alcançar.
 - (B) Formal de órgãos, cargos e tarefas.
 - (C) Cooperativo e racional.
 - (D) Intencionalmente construído e reconstruído.
 - (E) Agregado de funções oficializadas.
-
56. O fundamento do Desenvolvimento Organizacional, segundo Lewin, ocorre em um campo dinâmico de forças compreendido por fases. Neste contexto, a fase que recorre a mecanismos de suporte e de reforço denomina-se:
- (A) Empoderamento.
 - (B) Compensação.
 - (C) Recongelamento.
 - (D) Descongelamento.
 - (E) Mudança.
-
57. A função administrativa do planejamento inicia-se com estabelecimento dos objetivos, que podem ser visualizados em uma hierarquia. A partir dos objetivos organizacionais, que são amplos e genéricos, na medida em que desce em seus desdobramentos hierárquicos, o foco torna-se cada vez mais restrito e detalhado, até chegar em:
- (A) Metas.
 - (B) Normas.
 - (C) Programas.
 - (D) Políticas.
 - (E) Diretrizes.



58. O quadro a seguir apresenta os grupos de fatores de avaliação de cargos:

Colunas	Grupos de Fatores (Requisitos)	Coluna	Fatores de Avaliação
I	Mentais	W	Concentração visual ou mental
II	Físicos	X	Experiência anterior
III	Responsabilidades	Y	Horas de atividade
IV	Condições de trabalho	Z	Supervisão de pessoas

A correlação correta entre as colunas está expressa na alternativa:

- (A) I-Z - II-Y - III-X - IV-W.
 (B) I-X - II-Y - III-Z - IV-W.
 (C) I-W - II-X - III-Y - IV-Z.
 (D) I-X - II-W - III-Z - IV-Y.
 (E) I-Y - II-Z - III-W - IV-X.

59. Um modelo integrado de avaliação profissional abrange um sistema estruturado que leva em consideração entradas e saídas. Neste sentido, a saída deste sistema é a avaliação de

- (A) Atitudes.
 (B) Valores.
 (C) Competências.
 (D) Conhecimentos.
 (E) Habilidades.

60. A figura a seguir apresenta uma arquitetura de Recursos Humanos com as características do Capital Humano e tipos de emprego, de acordo com Lepak e Snell:



O Quadrante 1 (Q1) requer uma configuração de Recursos Humanos organizada por:

- (A) Conformidade.
 (B) Competitividade.
 (C) Colaboratividade.
 (D) Produtividade.
 (E) Comprometimento.

Noções de Direito Constitucional

Atenção: Considere a Constituição Federal de 1988 para responder às questões de números 61 a 65.

61. Hans, alemão, viúvo, vivia há mais de 30 anos no Brasil, quando faleceu na última semana. Hans possui apenas um herdeiro: o seu filho Karl, brasileiro. Considerando que Hans tenha deixado somente dois bens imóveis, ambos localizados no Brasil, e com base exclusivamente nas informações fornecidas, a sucessão dos bens de Hans será regulada pela lei

- (A) alemã em benefício de Karl, em qualquer situação, pois o *de cuius* é alemão.
 (B) brasileira em benefício de Karl, se não lhe for mais favorável a lei alemã.
 (C) brasileira em benefício de Karl, em qualquer situação, pois os únicos bens deixados pelo *de cuius* estão situados no Brasil.
 (D) brasileira ou alemã, a critério de Karl, independentemente de qual lhe seja mais favorável.
 (E) brasileira em benefício de Karl, em qualquer situação, pois o único herdeiro do *de cuius* é brasileiro.



62. Com relação ao STF, considere:

- I. O Supremo Tribunal Federal compõe-se de onze Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada.
- II. Compete ao Supremo Tribunal Federal, precipuamente, a guarda da Constituição, cabendo-lhe processar e julgar, originariamente, o crime político.
- III. O Supremo Tribunal Federal poderá, de ofício ou por provocação, mediante decisão de dois terços dos seus membros, após reiteradas decisões sobre matéria constitucional, aprovar súmula que, a partir de sua publicação na imprensa oficial, terá efeito vinculante em relação aos demais órgãos do Poder Judiciário e à administração pública direta e indireta, nas esferas federal, estadual e municipal, bem como proceder à sua revisão ou cancelamento, na forma estabelecida em lei.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

63. Alessandra nasceu no Brasil, quando seus pais, espanhóis, aqui estavam a serviço da Espanha. Matheus nasceu na Inglaterra, quando seus pais, brasileiros, lá residiam, pois seu pai estava a serviço do Brasil. Valentim, argentino, naturalizou-se brasileiro após 17 anos ininterruptos vivendo no Brasil. Todos residem no Brasil e Alessandra e Matheus têm o sonho de um dia aqui seguir carreira diplomática, enquanto Valentim deseja, no futuro, também aqui no Brasil, ser oficial das Forças Armadas. Considerando exclusivamente as informações fornecidas, apenas

- (A) Alessandra e Matheus são brasileiros natos e, por essa razão, ambos poderão vir a seguir a carreira que desejam, e Valentim, mesmo sendo brasileiro naturalizado, também poderá vir a seguir a carreira que deseja.
- (B) Matheus é brasileiro nato, sendo que ele e Valentim poderão vir a seguir a carreira que desejam, e Alessandra não poderá vir a seguir a carreira pretendida.
- (C) Matheus é brasileiro nato, sendo que ele, Alessandra e Valentim poderão vir a seguir a carreira que desejam.
- (D) Matheus é brasileiro nato e, por essa razão, somente ele poderá vir a seguir a carreira que deseja.
- (E) Alessandra e Matheus são brasileiros natos e, por essa razão, somente os dois poderão vir a seguir a carreira que desejam.

64. Manuela está em seu primeiro mandato de Prefeita no Município em que reside com seu marido, Gustavo, e deseja se candidatar à reeleição nas eleições de 2028. Gustavo, por sua vez, quer entrar para o mundo da política e concorrer, nas próximas eleições de 2026, ao cargo de Governador do seu Estado, que abrange o Município onde reside. Considerando apenas as informações fornecidas, nessa situação, Manuela será

- (A) inelegível para o cargo que deseja ser reeleita, tenha o seu marido sido ou não eleito Governador do Estado em 2026, e Gustavo será inelegível se Manuela não se afastar do cargo 6 meses antes do pleito de 2026.
- (B) elegível para o cargo que deseja ser reeleita, ainda que seu marido seja eleito Governador do Estado em 2026, e Gustavo também será elegível para o cargo que pretende, mesmo estando Manuela no exercício de seu mandato como Prefeita em 2026.
- (C) inelegível para o cargo que deseja ser reeleita, tenha o seu marido sido ou não eleito Governador do Estado em 2026, e Gustavo será inelegível se Manuela não renunciar ao seu mandato até 4 meses antes do pleito de 2026.
- (D) inelegível para o cargo que deseja ser reeleita no caso de Gustavo ser eleito Governador do Estado em 2026.
- (E) elegível para o cargo que deseja ser reeleita, e Gustavo será inelegível para o cargo que pretende.

65. Com relação aos servidores públicos,

- (A) aplica-se ao agente público ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, de outro cargo temporário, exceto mandato eletivo, ou de emprego público, o Regime Geral de Previdência Social.
- (B) são estáveis apenas após cinco anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- (C) o servidor abrangido por regime próprio de previdência social será aposentado por incapacidade permanente para o trabalho, no cargo em que estiver investido, ainda que suscetível de readaptação, hipótese em que será obrigatória a realização de avaliações periódicas para verificação da continuidade das condições que ensejaram a concessão da aposentadoria, na forma de lei do respectivo ente federativo.
- (D) é permitida a incorporação de vantagens de caráter temporário ou vinculadas ao exercício de função de confiança ou de cargo em comissão à remuneração do cargo efetivo.
- (E) invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.

**Noções de Direito Administrativo**

66. O ato administrativo conhecido como "avocação" é manifestação típica do poder
- (A) disciplinar.
 - (B) correccional.
 - (C) regulamentar.
 - (D) de polícia.
 - (E) hierárquico.
-
67. Considere a seguinte formulação do doutrinador Diogo de Figueiredo Moreira Netto (**Curso de Direito Administrativo**, 16.ed., item 20.4.17):
- "Este princípio exprime o dever da Administração Pública de fiscalizar seus próprios atos quanto à *juridicidade*, o que envolve a adequação dos processos desenvolvidos e, sobretudo, dos *resultados* alcançados ao *interesse público*, o que corresponde aos *controles* que lhe incumbem: (1) de legalidade, de legitimidade e de licitude – que são *vinculados*, e (2) de mérito, que é *discricionário*."
- Moreira Netto está descrevendo de maneira específica o princípio da
- (A) coerência administrativa.
 - (B) autotutela.
 - (C) presunção de legitimidade dos atos administrativos.
 - (D) excoutoriedade.
 - (E) moralidade administrativa.
-
68. O Governador do Estado X pretende encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de lei com a seguinte disposição normativa:
- "Art. 1º – Fica criada por meio desta lei a Empresa Estadual de Progresso e Desenvolvimento, sociedade de economia mista, com personalidade de direito privado, adotando a forma de sociedade anônima.
- Parágrafo único: os funcionários da Empresa referida no *caput* serão admitidos por meio de concurso público e regidos pelo Estatuto dos Servidores Públicos do Estado".
- Ao analisar tal enunciado normativo, conclui-se que
- (A) é válida a adoção de regime estatutário para os funcionários da empresa, visto que superada a regra que impunha regime jurídico único na Administração Pública.
 - (B) as sociedades de economia mista são dotadas de personalidade de direito privado, mas devem ser constituídas como sociedades limitadas, para preservação do patrimônio estatal nelas investido.
 - (C) é inválida a exigência de concurso público para servidores da empresa pública, sendo que esses devem ser regidos obrigatoriamente pelo regime celetista.
 - (D) é correta a forma societária ali adotada, porém não cabe à lei criar diretamente a empresa estatal em referência.
 - (E) é válida a criação da empresa pública, porém deve possuir personalidade de direito público.
-
69. Em matéria de improbidade administrativa, de acordo com a Lei federal nº 8.429/92 e a posição do STF,
- (A) consideram-se atos de improbidade administrativa as condutas cometidas com dolo ou culpa grave tipificadas na lei.
 - (B) a ação de improbidade prescreve em 5 anos, contados da ocorrência do fato ou da cessação da sua permanência.
 - (C) foi restabelecida a legitimidade ativa concorrente e disjuntiva entre o Ministério Público e as pessoas jurídicas interessadas para a propositura da ação de improbidade.
 - (D) não se aplicam as disposições da lei aos que não sejam agentes públicos, ainda que eles induzam ou concorram para a prática do ato de improbidade.
 - (E) nas hipóteses de fusão e incorporação, a responsabilidade da sucessora compreende, via de regra, a obrigação de reparação integral do dano, não se limitando ao patrimônio transferido.
-
70. No tocante aos atos administrativos e ao processo administrativo regido pela Lei nº 11.781/2000, a Administração
- (A) não poderá recusar, ainda que motivadamente, o recebimento de documentos nos processos administrativos regidos pela Lei nº 11.781/2000.
 - (B) proferirá decisões contra as quais caberá recurso administrativo no prazo de 15 dias em face das razões de legalidade da decisão, sendo as razões de mérito irreccoráveis.
 - (C) não poderá anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis aos destinatários.
 - (D) poderá anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade ou quando não for mais oportuno ou conveniente preservá-los.
 - (E) poderá convalidar seus próprios atos, quando apresentarem defeitos sanáveis e desde que não acarretem lesão ao interesse público, nem prejuízo a terceiros.

**PROVA DISCURSIVA ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, *Capítulo 12: item 12.1 A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de 02 (duas) questões práticas, para as quais o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. [...] 12.9 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: 12.9.1 fugir ao tema proposto; 12.9.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 12.9.3 for assinada fora do local apropriado; 12.9.4 apresentar qualquer sinal, marca, risco, desenho, rubrica, assinatura ou nome, feito pelo candidato, nas linhas destinadas à resposta definitiva que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 12.9.5 estiver em branco; 12.9.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 12.9.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 12.10 Será desconsiderado, com risco de perda de pontos em todos os critérios, qualquer trecho que: a) apresentar rasura; b) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; c) for escrito fora do espaço reservado para o texto definitivo. 12.11 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso qualquer fragmento de texto escrito fora do espaço reservado para o texto definitivo será desconsiderado e não será corrigido. [...] 12.14 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 30 (trinta) linhas, para cada questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova Discursiva-Estudo de Caso. [...] 12.15 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. [...]*

QUESTÃO 1

Um gestor público elaborou um relatório técnico detalhado sobre os resultados de um projeto e disponibilizou-o no *website* institucional para consulta dos cidadãos. Após acessarem o conteúdo, alguns cidadãos enviaram sugestões e críticas relativas aos resultados, enquanto outros demonstraram dificuldades tanto para compreender certos termos adotados no relatório como a experiência ruim do usuário no *website*. A partir desta situação, atenda ao que se pede.

- Apresente os elementos do processo de comunicação e relacione-os conforme apresentados no caso.
- Explique duas iniciativas de transparência do Governo Federal voltados para processos participativos de gestão pública relacionadas ao caso apresentado.

Observação: É obrigatório indicar na resposta a letra correspondente ao item que está sendo respondido.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	



26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**QUESTÃO 2**

O Departamento de atendimento ao usuário de uma empresa apresenta um quadro crítico de elevada desmotivação dos seus atendentes e aumentos significativos de conflitos internos e afastamentos com atestados médicos. Uma análise preliminar aponta que uma cultura organizacional de rigidez excessiva nos protocolos e de busca por culpados está na raiz do problema, corroendo a cooperação e o clima organizacional. O chefe do departamento, reconhecendo a urgência, solicitou ao seu grupo de assistentes um diagnóstico e uma proposta de plano de ação. A partir desta situação, atenda ao que se pede:

- a. Elabore um diagnóstico da situação com base no modelo de Qualidade de Vida no Trabalho e BPSO-96.
- b. Proponha um plano de ação baseado nas dimensões do BPSO-96.

Observação: É obrigatório indicar na resposta a letra correspondente ao item que está sendo respondido.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

